

CADERNO

203

FADENOR
FUNDAÇÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO ENSINO SUPERIOR DO NORTE DE MINAS

2 - 291 - 555



Unimontes

Universidade Estadual de Montes Claros

VESTIBULAR PRÓPRIO DA UNIMONTES/2024 – EDITAL 4/2024

VESTIBULAR – GRUPO 2

TARDE

ÁREA – 2 (SOCIAIS APLICADAS)

Administração
Tecnologia em Gestão
Pública

Ciências Contábeis
Tecnologia em Gestão do
Agronegócio

Ciências Econômicas

ORIENTAÇÕES

- 01 - As provas terão início 15 (quinze) minutos após o fechamento do portão, tempo necessário para a Equipe de Coordenação assegurar o bom andamento e fluidez dos trabalhos no prédio. Não será permitido ao candidato iniciar as Provas antes de ser autorizado pelos Fiscais de Sala, sob pena de eliminação.
- 02 - Este caderno contém questões do tipo múltipla escolha e uma redação.
- 03 - Verifique se o caderno contém falhas: folhas em branco, má impressão, páginas trocadas, numeração errada, etc. Encontrando falhas, levante a mão. O Fiscal o atenderá e trocará o seu caderno.
- 04 - Não marque mais de uma resposta para a mesma questão, nem deixe nenhuma delas sem resposta. Se isso acontecer, a resposta não será computada.
- 05 - Para marcar as respostas, use preferencialmente caneta esferográfica com tinta azul ou preta. **NÃO** utilize caneta com tinta vermelha. Assinale a resposta certa, preenchendo toda a área da bolinha.
- 06 - Tenha cuidado na marcação da Folha de Respostas, pois ela não será substituída em hipótese alguma.
- 07 - No decorrer da aplicação das Provas, serão feitas, a coleta da impressão digital e a inspeção eletrônica dos candidatos, por meio de detector de metais. O tempo desses procedimentos está incluído na duração das provas.
- 08 - Confira e assine a Folha de Respostas, antes de entregá-la ao Fiscal. **NA FALTA DA ASSINATURA, A SUA PROVA SERÁ ANULADA.**
- 09 - Não se esqueça de assinar a Lista de Presenças.

OBS.: Candidatos com cabelos longos deverão deixar as orelhas totalmente descobertas durante a realização das provas. É proibido o uso de boné.

NOME:

Nº DO PRÉDIO:

SALA:

ASSINATURA

COTEC
CONCURSOS
TÉCNICOS

REDAÇÃO

INSTRUÇÃO: Leia os textos 1 e 2 a seguir, bem como os textos da prova de Língua Portuguesa, que vão colaborar para a escrita da sua redação.

Texto 1

MARGS apresenta mostra com ilustrações sobre a ditadura militar no Brasil



O Museu de Arte do Rio Grande do Sul, entidade pertencente à Secretaria de Estado da Cultura do Rio Grande do Sul, tem a honra de convidar para a exposição “Em tempo: Magliani e eu”, com abertura dia 31 de março, às 19h, na Galeria Aldo Locatelli do MARGS.

A mostra apresenta 25 desenhos da artista gráfica Maria Lídia Magliani (1946-2012) e dois exemplares encadernados do *Jornal Versus*, pertencentes à coleção de Omar de Barros L. Filho. As técnicas usadas são: desenho a nanquim sobre papel vegetal; colagem sobre papel vegetal; e técnica mista sobre papel vegetal.

Em um tempo em que a redação dos principais jornais brasileiros dava voz ao sentimento de indignação da população frente aos excessos da ditadura militar, era comum os editores, como no caso do Grupo Caldas Júnior, no jornal *Folha da Manhã*, escolherem pessoalmente quem iria dar personalidade às matérias, a partir das ilustrações. Nesse momento, Magliani entrava em cena, com seu traço forte e imagens marcantes para denunciar os abusos e o sofrimento da época.

Trata-se de uma exposição inédita que reúne ilustrações contestadoras da artista, guardadas por 40 anos pelo colega de redação e amigo Omar L. de Barros Filho.

A exposição pode ser visitada de 31 de março a 15 de maio, de terças a domingos, das 10h às 19h, com entrada franca. Visitas mediadas a grupos podem ser agendadas pelo *e-mail* educativo@margs.rs.gov.br.

Sobre a artista

Maria Lídia dos Santos Magliani (Pelotas (RS) 1946 – Rio de Janeiro (RJ) 2012). Pintora, desenhista, gravadora, ilustradora, figurinista, cenógrafa. A partir de 1950, passa a residir em Porto Alegre. Na década de 1960, cursa artes plásticas (1963/1967) e pós-graduação em pintura (1967/1968) na Escola de Artes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Realiza sua primeira exposição individual em 1966, na Galeria Espaço. Em 1974, faz o curso de aperfeiçoamento em litografia, no Ateliê Livre da Prefeitura Municipal de Porto Alegre.

Disponível em: <https://www.margs.rs.gov.br/midia/margs-apresenta-mostra-com-ilustracoes-sobre-a-ditadura-militar-no-brasil/>.

Acesso em: 10 out. 2024.

Texto 2

Arte como ferramenta de conscientização

Explore como Negana, artista visual, utiliza sua arte para desafiar estereótipos, promover a representatividade e combater o racismo.

No universo da arte contemporânea, poucos artistas conseguem unir estética, emoção e crítica social de maneira tão impactante quanto Negana. Nascida em João Pessoa, Paraíba, e atualmente radicada em São Paulo, Negana utiliza sua arte como uma poderosa ferramenta de conscientização e resistência contra o racismo e outras formas de opressão.

Suas obras não apenas encantam pelo visual vibrante, mas também provocam reflexões profundas sobre a realidade vivida pela comunidade negra no Brasil e no mundo.



[...]

Negana exemplifica como a arte pode ser uma ferramenta poderosa de conscientização e transformação social. Suas obras, profundamente enraizadas na cultura e na história afro-brasileira, desafiam estereótipos e promovem a representatividade. Ao ocupar tanto galerias quanto o espaço público, Negana garante que suas mensagens de resistência e empoderamento alcancem um público amplo, despertando empatia e inspirando ações concretas contra o racismo.

Sua arte nos lembra que cada mural, cada pintura e cada bordado carrega não apenas beleza, mas também uma poderosa narrativa de luta e esperança. Negana, através de sua criatividade e coragem, nos mostra que a arte pode – e deve – ser uma força ativa na construção de um mundo mais justo e igualitário.

VIVAS, Wallace A. **Arte como ferramenta de conscientização**. Disponível: <https://pixelshow.co/blog/arte-como-ferramenta-de-conscientizacao>. Acesso em: 31 out. 2024.

A partir da leitura dos textos, elabore, em 20 linhas, uma redação dissertativo-argumentativa. A sua redação deve apresentar um ponto de vista por meio de argumentos, isto é, uma tese (introdução), um desenvolvimento argumentativo que comprove a tese e uma conclusão em síntese, com estilo de língua formal adequado a essa escrita e que atenda à seguinte temática: **“A vida imita a arte ou a arte imita a vida?” A arte brasileira como mecanismo de denúncias sociais.**

ORIENTAÇÕES IMPORTANTES

- 01 - A redação deve ser respondida na **Folha de Respostas** com caneta esferográfica (tinta azul ou preta), no espaço reservado. A PROVA FEITA A LÁPIS SERÁ ANULADA E ATRIBUÍDA A NOTA ZERO.
- 02 - Se usar letra de FORMA, deverão ser observadas as normas de acentuação gráfica.
- 03 - A Folha de Respostas não poderá ter qualquer outra identificação do candidato, além da Identificação já impressa. Aparecendo o nome ou número de inscrição fora da Ficha de Identificação, a Prova será anulada e computada a nota zero.

RASCUNHO

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

Questões numeradas de 01 a 10

INSTRUÇÃO: Leia o texto 1 a seguir para responder às questões que a ele se referem.

Texto 1

“Ainda estou aqui” é drama universal, com Fernanda Torres brilhante

Novo filme de Walter Salles tem técnica impecável e história emocionante

Quando “Ainda Estou Aqui” estreou no Festival de Veneza, um dos grandes eventos da temporada do Oscar, o burburinho em torno do filme tomou a *internet*. Postagens brasileiras e de veículos da mídia estrangeira praticamente cravaram o novo filme de Walter Salles como um grande pretendente para as listas de premiações que saem no início de 2025 – inclusive, do Oscar.

Não há exagero algum nesse movimento. A adaptação do livro homônimo, de Marcelo Rubens Paiva, talvez seja a melhor oportunidade para o Brasil colocar uma produção nas listas de melhores filmes internacionais dos prêmios em 20 anos. O filme é um drama simples e universal – que, mesmo tendo especificidades sobre a história do Brasil, reverbera em uma audiência de qualquer nacionalidade. Por isso, não é surpresa que a boa recepção tenha sido global.

No centro dessa história está Eunice (Fernanda Torres), esposa de Rubens Paiva (Selton Mello), ex-deputado, cassado após o golpe de 1964, que é sequestrado pelo regime militar e nunca mais volta para casa. Salles não é nenhum pouco sutil com a situação, já na cena de abertura, com a protagonista boiando na praia do Leblon, enquanto um helicóptero do exército passa dando um rasante sobre a areia.

Entretanto, o foco do enredo é a família. Mesmo nos momentos de violência dos militares, Salles está mais preocupado com as reações de Eunice e dos filhos. Privilegiados e de prestígio social, os Paiva vivem na esquina da Avenida Delfim Moreira, um dos pontos mais valorizados da Zona Sul carioca. Uma grande casa, cada criança com seu quarto, boas bebidas, charutos e refeições com os amigos. O problema é que, entre a residência deles e a faixa de areia da praia, estão as ruas controladas pelo exército – e, pela televisão, movimentos armados aparecem no noticiário sequestrando mais um embaixador, em troca da libertação de presos.

Essa sombra é a maior ameaça para a família na primeira parte do filme. Algo que parece se aproximar deles e que Eunice teme a cada ligação que Rubens recebe. Quando ela de fato chega à vida dos Paiva, Salles, que conhece de perto essa elite da cidade, utiliza o fascismo do governo militar para extirpar tanto os direitos dos cidadãos quanto os privilégios que a família tinha. O suspense dá lugar ao drama de prisão, que depois passa para o trauma familiar. Essa dinâmica que o diretor impõe dá um ritmo mais ágil à trama, sem que a força da tragédia do sequestro e a falta de informação se percam nas mais de duas horas da produção.

Com uma técnica impecável, favorecida pela excelente fotografia de Adrian Tejido, que pula da câmera na mão para planos estáticos perfeitos com luz e sombra dividindo o ambiente, e pela belíssima trilha sonora de Warren Ellis, “Ainda Estou Aqui” tem como sua joia mais preciosa a atuação de Fernanda Torres. Passando de dona de casa de classe média alta para vítima do regime militar e tendo que se redescobrir nesse novo mundo, a atriz brilha em todos esses momentos dos arcos de Eunice.

O olhar marcante nos momentos em que Rubens está “tramando” nos mostram que ela não é uma mulher alheia ao que acontece em sua casa. Da mesma forma, sentimos o que a personagem passa no período em que fica presa no DOI-CODI, e sua dor ao voltar para casa sem o marido. Salles ainda apronta uma com o espectador, colocando Torres em uma situação visual que lembra seu filme mais famoso e estrelado pela mãe da atriz: “Central do Brasil”. Fernanda Montenegro, aliás, também está no elenco, em uma pequena e emocionante participação como a Eunice dos anos 2000.

“Ainda Estou Aqui” é o primeiro filme de Walter Salles no Brasil em mais de 15 anos. Não é uma história contada por alguém que não conhece o que está acontecendo na tela. A mistura das cenas com imagens de filmagens com uma Super 8 mostra isso. São imagens de quem conhece os cantos da cidade e seus hábitos, mas isso nunca torna o filme exclusivo para ser contado no Brasil, ou no Rio de Janeiro.

Em um período em que muitos flertam com o fascismo e com ideias de que “naquela época é que era bom”, “Ainda Estou Aqui” é o retrato de uma família destruída pela “época boa” que durou mais de 25 anos e até hoje nunca revelou toda a sua verdade. Um drama que nunca cai nas armadilhas do gênero e utiliza a força da jornada da protagonista como uma janela para o passado, focado sempre na sombra que rodeava a casa dos Paiva e ainda está observando a todos de perto – assim como os agentes da ditadura fizeram com Eunice e seus filhos.

ALMEIDA, Alexandre. “Ainda estou aqui” é drama universal, com Fernanda Torres brilhante.

Disponível em: <https://www.omelete.com.br/filmes/criticas/ainda-estou-aqui-critica-filme>. Acesso em: 30 out. 2024.

QUESTÃO 01

O título do texto 1 apresenta o filme “Ainda estou aqui” como um drama universal, porque

- A) tem como foco a ditadura militar, comum em qualquer democracia.
- B) tem como foco o processo de criação dramático de Salles.
- C) tem como cerne da discussão a história da família Paiva.
- D) tem como cerne o relato da morte de um perseguido político.

QUESTÃO 02

Quanto às condições de produção, o gênero textual que compõe o texto 1 pode ser classificado como

- A) uma sinopse, pois exhibe, de maneira breve, o enredo do filme, com o intuito de promover a narrativa cinematográfica e despertar o interesse do público.
- B) uma resenha crítica, porque apresenta um resumo sobre a narrativa cinematográfica, além de analisar e interpretar o conteúdo criticamente, expressando sua opinião acerca de pontos positivos e negativos do filme.
- C) um artigo de opinião, já que o autor emite sua opinião e suas ideias acerca do conteúdo de maneira ampla, dando o enfoque acerca dos temas presentes na narrativa fílmica e não sobre o enredo do filme.
- D) um resumo, visto que expõe, de modo condensado e objetivo, o conteúdo do filme, sem a manifestação da opinião do autor.

QUESTÃO 03

No trecho “Em um período em que muitos flertam com o fascismo e com ideias de que ‘**naquela** época é que era bom”, o pronome “naquela” integra uma crítica social, referindo-se a um período específico, ao criticar

- A) a mobilização atual, que solicita a volta do imperialismo, para fornecer maiores liberdades individuais.
- B) o estado atual, evidenciando a inexistência de aspectos do fascismo presente na sociedade.
- C) o movimento atual ideológico que apresenta um “saudosismo” da época da ditadura militar.
- D) o pensamento atual de que, durante o período de repressão militar, as coisas eram piores.

INSTRUÇÃO: Leia a canção “Como nossos pais”, de Belchior, lançada em 1976, a seguir para responder às questões que a ele se referem.

Texto 2

Como nossos pais

Belchior

Não quero lhe falar, meu grande amor
Das coisas que aprendi nos discos
Quero lhe contar como eu vivi
E tudo o que aconteceu comigo

Viver é melhor que sonhar
E eu sei que o amor é uma coisa boa
Mas também sei que qualquer canto
É menor do que a vida de qualquer pessoa

Por isso, cuidado, meu bem
Há perigo na esquina
Eles venceram e o sinal está fechado pra nós
Que somos jovens

Para abraçar meu irmão
E beijar minha menina na rua
É que se fez o meu lábio
O meu braço e a minha voz

Você me pergunta pela minha paixão
Digo que estou encantado como uma nova invenção
Vou ficar nesta cidade, não vou voltar pro sertão
Pois vejo vir vindo no vento o cheiro da nova estação
E eu sinto tudo na ferida viva do meu coração

Já faz tempo, eu vi você na rua
Cabelo ao vento, gente jovem reunida
Na parede da memória
Esta lembrança é o quadro que dói mais

Minha dor é perceber
Que apesar de termos feito tudo, tudo, tudo, tudo o que
fizemos
Ainda somos os mesmos e vivemos
Ainda somos os mesmos e vivemos
Como os nossos pais

Nossos ídolos ainda são os mesmos
E as aparências, as aparências não enganam, não
Você diz que depois deles não apareceu mais ninguém

Você pode até dizer que eu estou por fora
Ou então que eu estou enganando
Mas é você que ama o passado e que não vê
É você que ama o passado e que não vê
Que o novo, o novo sempre vem

E hoje eu sei que quem me deu a ideia
De uma nova consciência e juventude
Está em casa guardado por Deus
Contando os seus metais

Minha dor é perceber
Que apesar de termos feito tudo, tudo, tudo, tudo o que
fizemos
Ainda somos os mesmos e vivemos
Ainda somos os mesmos e vivemos
Ainda somos os mesmos e vivemos
Como os nossos pais.

BELCHIOR. **Com nossos pais**. Disponível em: <https://www.lettras.mus.br/belchior/44451/>. Acesso em: 10 out. 2024.

QUESTÃO 04

No tocante ao contexto sócio-histórico de circulação da canção (texto 2), ela dialoga com a temática proposta pelo texto 1

- A) na medida em que ambos os gêneros, por pertencerem ao universo das artes, são constituídos por meio de narrativas ficcionais.
- B) na medida em que, como o texto 1, tem o foco voltado à representação exata dos acontecimentos durante o período de repressão militar.
- C) na medida em que a letra da música também aborda o drama da família Paiva, desvelando que os filhos vivem o mesmo drama dos pais.
- D) na medida em que o filme também aborda a questão do drama de uma família brasileira durante o período da ditadura militar.

QUESTÃO 05

Acerca do efeito de sentido produzido por meio da canção “Como nossos pais”, infere-se que

- A) aborda experiências presentes no texto, tais como as que falam “Das coisas que aprendi nos discos”.
- B) apresenta um conflito de gerações, cujo trecho a seguir ilustra: “Ainda somos os mesmos e vivemos como os nossos pais”.
- C) destaca a importância de se buscarem oportunidades de crescimento financeiro: “Tá em casa/Guardado por Deus / Contando vil metal”.
- D) retrata a dor de perder a juventude: “Na parede da memória / Esta lembrança / É o quadro que dói mais”.

INSTRUÇÃO: Leia os textos 3 e 4 a seguir para responder às questões que a eles se referem.

Texto 3

Novo filme de Anna Muylaert será baseado em canção de sucesso de Chico Buarque

O novo filme de Anna Muylaert, de “Que horas ela volta?”, será baseado em “Geni e o Zepelim”, sucesso de Chico Buarque. O longa está em desenvolvimento e será rodado em 2025, com produção da Migdal Filmes e coprodução da Globo Filmes. A única certeza, por ora, é que Geni terá final feliz.

Desde que a música foi lançada em 1978, o refrão tornou-se um clássico da MPB. A protagonista da canção é malvista por toda a cidade, e o compositor repete, ao longo da obra, os pedidos dos moradores: “Joga pedra na Geni”. Embora na segunda parte da música Geni seja exaltada como uma heroína, ao final da canção ela, mais uma vez, vira o principal recipiente do ódio coletivo. A ideia do filme, então, é de inverter essa lógica e dar um fim mais digno à mulher.

“Que horas ela volta?”, lançado em 2015, com Regina Casé no papel principal, é considerado o principal trabalho de Anna Muylaert. Ele venceu sete categorias do Grande Prêmio do Cinema Brasileiro, incluindo o de melhor longa de ficção, além de conquistar reconhecimento internacional nos festivais de Sundance (EUA) e de Berlim (Alemanha).

Disponível em: <https://oglobo.globo.com/play/noticia/2024/02/23/novo-filme-de-anna-muylaert-sera-baseado-em-cancao-de-sucesso-de-chico-buarque.ghtml>. Acesso em: 10 out. 2024. Adaptado.

Texto 4

Você dá pra qualquer um



Disponível em: <https://www.deviantart.com/renarrais/art/Geni-e-o-Zepelim-07-251415007>. Acesso em: 10 out. 2024.

QUESTÃO 06

Ao analisar os textos 3 e 4, é possível depreender que ambos têm como possível efeito de sentido denunciar

- A) a subjugação da figura feminina marginal, por meio da personagem Geni.
- B) a perpetuação da ditadura militar e a irrelevância da mulher nas mudanças político-sociais.
- C) a obrigação de felicidade por parte da mulher, isso a qualquer custo.
- D) a fraqueza das instituições sociais, pois apresenta membros da elite ajoelhados perante o poderio da mulher.

QUESTÃO 07

De que modo a referência à música de Chico Buarque contribui para a construção do texto 4?

- A) Criando um panorama oposto ao presente na letra musical de Chico Buarque.
- B) Estabelecendo um enredo completamente novo, sem relação com o original.
- C) Satirizando a história narrada na composição original, ao alterar o desfecho de Geni.
- D) Sendo base polifônica na construção multimodal do quadrinho.

QUESTÃO 08

Em “Você dá pra qualquer um” (texto 4), a expressão “pra” pode ser definida como um caso de variação linguística

- A) diacrônica, pois ocorre devido à evolução histórica.
- B) diafásica, pois ocorre em diferentes contextos sociais e situacionais.
- C) diastrática, pois ocorre em razão de fatores sociais (idade, gênero).
- D) diatópica, pois ocorre devido à localização geográfica.

QUESTÃO 09

No trecho do texto 3 “Embora na segunda parte da música Geni seja exaltada como uma heroína, ao final da canção ela mais uma vez vira o principal recipiente do ódio coletivo.”, o pronome destacado “ela” é um elemento coesivo

- A) anafórico, pois retoma o substantivo “Geni”.
- B) anafórico, pois retoma o substantivo “canção”.
- C) anafórico, pois retoma o substantivo “heroína”.
- D) anafórico, pois retoma o substantivo “música”.

QUESTÃO 10

No trecho “‘Que horas ela volta?’, lançado em 2015, com Regina Casé no papel principal, é considerado o principal trabalho de Anna Muylaert. Ele venceu sete categorias do Grande Prêmio do Cinema Brasileiro, incluindo o de melhor longa de ficção, além de conquistar reconhecimento internacional nos festivais de Sundance (EUA) e de Berlim (Alemanha).”, há a menção a um filme anterior, da diretora responsável pela adaptação da canção de Chico Buarque. Nesse sentido, a intencionalidade em fornecer essa informação ocorre devido ao(à)

- A) fato de desejar trazer em evidência o sucesso desses filmes em países como EUA e Alemanha.
- B) importância de ressaltar que a diretora já dirigiu grandes nomes do cinema brasileiro, como Regina Casé, protagonista do filme “Que horas ela volta?”.
- C) necessidade de apresentar o trabalho mais bem-sucedido da diretora, a fim de persuadir o público a assistir à nova produção dessa mesma diretora, que já tem um filme premiado
- D) obrigatoriedade de abordar, em uma matéria jornalística, os trabalhos antigos da diretora.

PROVA DE LITERATURA BRASILEIRA

Questões numeradas de 11 a 15

INSTRUÇÃO: Leia os dois textos a seguir: a música “Montesclareou” (texto 1), de Tino Gomes e Georgino Junior, e a fala de Tino Gomes no documentário “Catopezera – ritmos de catopês” (texto 2), dirigido pelo compositor e por Danuza Menezes e, em seguida, responda à questão 11:

Texto 1

Montesclareou

Montes Claros, montesclareou
meus olhos cegos de poeira e dor
tudo é previsto pelos livros santos
que só não falam que o sonho acabou
a marujada vem subindo a rua
suores brilham nos rostos molhados
Agosto chega com a ventania
Cálice bento e abençoado
a dor do povo de São Benedito
no mastro existe para ser louvado
Louvado seja o Santo Rosário
Louvado seja poeira e dor
Louvado seja o sonho infinito
E mestre Zanza que é cantador.

Fonte: GOMES, Tino; SOUZA JR., Georgino Jorge. Montesclareou. In: **Coletânea 40 anos – 1973 a 2013**. Montes Claros. 2021. Disponível em: <https://music.youtube.com/watch?v=nIDyA8RLuyA>. Acesso em: 24 abr. 2024.

Texto 2

“[...] Vamos botar para fora então todo catupé. Ele é cantado com peito para fora, estufado e tome tabor e vai embora. [...]”

Fonte: GOMES, Tino; MENEZES, Danuza. **Catopezera** – ritmos de catopês. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=bcCtXmYOLqk>. Acesso em: 24 abr. 2024.

QUESTÃO 11

Marque a alternativa que expressa corretamente o diálogo entre os versos “a marujada vem subindo a rua / suores brilham nos rostos” (texto 1) e as declarações de Tino Gomes (texto 2).

- A) Nos dois textos, há a sugestão de que a cultura local é irrelevante, mas caracterizada apenas pela manutenção de tradições religiosas imutáveis, como as das liturgias religiosas católicas, sem exortar a experiência da fé e do canto.
- B) Nos dois textos, as “Marujadas” e os “Catopês” são considerados manifestações artísticas de curta duração no tempo histórico, indicando que sua relevância se esvai fora do contexto imediato da celebração local.
- C) Nos textos, as “Marujadas” e os “Catopês” são festas populares secundárias dentro da cultura local, em que se privilegia o aspecto religioso em detrimento do cultural e do memorialístico.
- D) Nos dois textos, são destacados o orgulho e a vontade da população em participar e preservar os rituais das festas populares, reforçando a importância das tradições culturais locais como uma expressão viva da identidade comunitária.

QUESTÃO 12

Na obra “Torto arado”, o enredo é organizado de forma não linear. Tal característica possibilita que a narrativa mescle recordações e fatos do passado que influenciam o entendimento da vida atual das personagens. Acerca dessa característica da obra escrita por Itamar Vieira Júnior, é **CORRETO** afirmar que ela possibilita:

- A) Destacar a influência da ancestralidade na construção da identidade das personagens.
- B) Demonstrar que o presente está totalmente desvinculado das memórias das personagens.
- C) Retratar o tempo presente como única influência na construção das personagens.
- D) Reduzir a importância do passado, já que focaliza o progresso das personagens.

QUESTÃO 13

A respeito dos poemas que compõem a tessitura da obra “Romanceiro da inconfidência”, de Cecília Meireles, é **CORRETO** afirmar que:

- A) No “Romance LVI ou da Arrematação dos Bens do Alferes”, há a desmistificação de Tiradentes, alegando ser ele o delator dos inconfidentes, pois denuncia os planos do levante para que não tenha seus bens arrematados.
- B) Na narrativa poética de Cecília Meireles, a conspiração da Inconfidência Mineira não possui um tempo histórico definido, nem espaço geográfico preciso, pois, como uma obra regionalista, universaliza os fatos.
- C) Na escrita dos romances da obra, há ausência de um fio narrativo, que dificulta para o leitor a compreensão dos acontecimentos religiosos, sociais e físicos da conjuração mineira.
- D) No “Romance XXXVIII ou do Embuçado”, há um tom de mistério, que envolve a figura enigmática e inominável de um personagem que transitava de forma itinerante, trazendo um recado, não se sabe de quem.

QUESTÃO 14

A música “Montesclareou”, de Tino Gomes e Georgino Junior, celebra elementos culturais das festas populares do norte de Minas Gerais. Assinale a alternativa que identifica corretamente os traços da cultura de matriz negra sugeridos pela música.

- A) A canção menciona as “Marujadas”, associando-as aos “Catopês” e aos “Caboclinhos”, apresentando-as como a única expressão cultural significativa das tradições afro-brasileiras e ignorando a relevância da celebração de São Benedito.
- B) A canção destaca as “Marujadas”, uma manifestação cultural que incorpora ritmos africanos e danças folclóricas, exaltando a devoção a São Benedito, um dos principais protetores do povo negro, e refletindo a resistência das tradições afro-brasileiras.
- C) A canção critica as “Marujadas” e a devoção ancestral a São Benedito, oferecendo uma visão negativa das tradições afro-brasileiras nas festas populares, e não reconhecendo sua riqueza cultural, rítmica e de sincretismo religioso.
- D) A canção concentra-se exclusivamente em elementos da cultura europeia, desconsiderando influências de outras matrizes culturais, incluindo as tradições afro-brasileiras e a devoção religiosa nas festas populares.

QUESTÃO 15

Em “Torto arado”, o regionalismo crítico se manifesta tanto por meio do cenário e da linguagem quanto por meio das experiências de opressão e resistência vivenciadas pelos personagens. Assinale a alternativa que apresenta o recurso estilístico utilizado pelo autor para destacar a luta por justiça social na comunidade de Água Negra.

- A) O uso de uma linguagem formal, com a presença de diálogos que não privilegiam a coloquialidade, o que confere verossimilhança ao texto.
- B) O uso de uma estrutura narrativa linear, que não aborda profundamente os personagens, as suas bagagens culturais e os seus traumas.
- C) A alternância de vozes narrativas que possibilita diferentes perspectivas sobre a opressão e a resistência, tornando a narrativa mais densa.
- D) A abordagem superficial da vida rural, com predominância da descrição dos problemas urbanos enfrentados pelos personagens.

PROVA DE LÍNGUA ESPANHOLA

Questões numeradas de 16 a 19

INSTRUÇÃO: Leia o texto a seguir, para responder às questões que a ele se referem.

La habitación de al lado

Después de realizar los medimétrajes 'La voz humana' (2020) con Tilda Swinton y 'Extraña forma de vida' (2023) con Pedro Pascal y Ethan Hawke, Pedro Almodóvar ha dado (por fin) el salto a dirigir su primer largometraje en inglés con estrellas de Hollywood. El reconocido director manchego estrenará el próximo 18 de octubre el que será su tercer proyecto internacional, bajo el título de 'La habitación de al lado', tomando como punto de partida un guion original escrito por él mismo aunque basado en la novela 'Cuál es tu tormento', de Sigrid Nunez. Y mucho ojito al reparto, con dos actrices de Oscar como Julianne Moore y Tilda Swinton.

El cineasta ha hecho historia en el Festival de Venecia ganando el León de Oro. Es la primera vez que una película española se alza con el máximo galardón del certamen (Luis Buñuel lo consiguió en 1967 con la cinta francesa 'Belle de Jour'). Aquí se puede leer el histórico discurso de Pedro Almodóvar: "El ser humano debe ser libre para vivir y morir cuando la vida sea insufrible".

Embajador del cine español fuera de nuestras fronteras desde el inicio de su carrera como cineasta, el prestigio internacional de Pedro Almodóvar se remonta a 1989 cuando 'Mujeres al borde de un ataque de nervios', una de las mejores películas españolas de la historia, fue nominada en los Premios Oscar como Mejor Película Internacional. Once años después, repetiría la nominación y lograría la hazaña de traerse la estatuilla a casa con el Oscar de 'Todo sobre mi madre'. Poco más tarde, el cineasta sería doblemente nominado en 2003 en las categorías de Mejor Dirección y Mejor Guion Original por su trabajo en 'Hable con ella'. Habría que esperar 17 años para que otra película dirigida por el manchego fuera nominada en la categoría de Mejor Película Internacional: lo hizo en 2020 con 'Dolor y gloria', el largometraje protagonizado por un Antonio Banderas que también fue nominado en la categoría de Mejor Actor, un reconocimiento que Penélope Cruz logró con otras dos de las mejores películas de Pedro Almodóvar: 'Volver' (2006) y 'Madres paralelas' (2021).

La sinopsis de 'La habitación de al lado', basada en la novela 'Cuál es tu tormento', de Sigrid Nunez, reza lo siguiente: "La historia de una madre muy imperfecta y una hija rencorosa separadas por un gran malentendido. Entre ambas, otra mujer, Ingrid (Julianne Moore), amiga de la madre, es depositaria del dolor y la amargura de ambas. Martha, la madre (interpretada por Tilda Swinton), es reportera de guerra e Ingrid novelista de autoficción. La película habla de la crueldad sin límites de las guerras, de los modos tan distintos en que las dos escritoras se acercan y escriben sobre la realidad, habla de la muerte, de la amistad y del placer sexual como los mejores aliados para luchar contra el horror. Y también habla del dulce despertar con los trinos de los pájaros, en una casa construida en plena reserva natural en New England, donde las dos amigas viven una situación extrema y extrañamente dulce."

Disponível em: <https://www.fotogramas.es/noticias-cine/a60440803/la-habitacion-de-de-al-lado-pedro-Almodóvar-fecha-estreno-reparto-sinopsis/>. Acesso em: 20 out. 2024.

QUESTÃO 16

Sobre a carreira de Pedro Almodóvar, é **CORRETO** afirmar:

- A) "Fale com ela" deu-lhe fama como diretor, pois recebeu galardões por ele.
- B) "Dor e glória" foi o último filme do diretor a ser premiado internacionalmente.
- C) Recebeu o seu primeiro prêmio com "Mulheres à beira de um ataque de nervos".
- D) Recebeu o prêmio Oscar de melhor filme por "Tudo sobre minha mãe".

QUESTÃO 17

Sobre o novo filme de Pedro Almodóvar, é **CORRETO** afirmar que:

- A) Aborda temas como amizade, morte e o difícil relacionamento entre pais e filhos.
- B) Comprova que a sexualidade não pode ser uma "válvula de escape" para qualquer problema existencial.
- C) Mostra como Ingrid, amiga de Martha, tenta aproximá-la de sua filha, de quem guarda um grande rancor.
- D) Provoca grande tristeza no espectador, devido à forma com que Almodóvar constrói a relação entre as personagens.

QUESTÃO 18

Sobre o elenco, é **CORRETO** afirmar:

- A) Conta com a participação de Pedro Pascal.
- B) Conta com Sigrid Nunez, uma das protagonistas.
- C) Está constituído por atrizes vencedoras do Oscar.
- D) É composto unicamente por mulheres.

QUESTÃO 19

A única alternativa que apresenta correspondência entre a palavra à esquerda e seu significado à direita é

- A) "reportera" – cineasta.
- B) "guion" – roteiro.
- C) "aunque" – desde que.
- D) "dos" – das.

PROVA DE LÍNGUA INGLESA

Questões numeradas de 16 a 19

INSTRUÇÃO: Leia a canção a seguir para responder à questão que a ele se refere.

License to kill

Man thinks 'cause he rules the earth he can do with it as he please
And if things don't change soon, he will
Oh, man has invented his doom
First step was touching the moon

Now, there's a woman on my block
She just sit there as the night grows still
She say who gonna take away his license to kill?

Now, he's hell-bent for destruction, he's afraid and confused
And his brain has been mismanaged with great skill
All he believes are his eyes
And his eyes, they just tell him lies

But there's a woman on my block
Sitting there in a cold chill
She say who gonna take away his license to kill? [...]

Fonte: DYLLAN, B. **License to kill**. Album: Infidels, 1983. Adaptado.

QUESTÃO 16

Assinale a alternativa **CORRETA**, tendo em vista a temática abordada na canção.

- A) A composição descreve um romance idealizado entre o protagonista e uma mulher, enfatizando a necessidade da existência de papéis de gênero muito bem definidos.
- B) A composição é uma crítica ao patriarcado e à normalização da violência, além de um apelo à responsabilidade e à busca por justiça.
- C) A canção é uma celebração à violência e à brutalidade, promovendo a ideia de que a força é a melhor maneira de resolver conflitos.
- D) A canção aborda exclusivamente questões de natureza política, defendendo uma ideologia específica e propondo soluções radicais para os problemas sociais.

INSTRUÇÃO: Leia o texto a seguir para responder à questão que a ele se refere.

Evo Morales accuses Bolivian government of trying to kill him

Ex-leader implicates former ally Luis Arce after his vehicle hit by gunfire amid rising unrest in country

Bolivia's former leader Evo Morales has accused the government of his one-time ally Luis Arce of trying to kill him after his car was struck by bullets in an early-morning ambush on Sunday, threatening to ignite a political crisis in the Andean nation.

Morales, whose supporters have been organising road blockades for weeks to support the legally embattled former president, posted a video on Facebook that showed him in the front passenger seat and bullet holes in the car's windshield. "Elite agents of the Bolivian State attempted to take my life today," Morales wrote on social media.

Arce, in a social media post, condemned any use of violence in politics and called for an immediate and thorough investigation.

Disponível em: <https://www.theguardian.com/world/2024/oct/27/bolivias-evo-morales-vehicle-gunfire-political-tension-rises>. Acesso em: 30 out. 2024. Adaptado.

QUESTÃO 17

Qual é o tema principal da notícia?

- A) A Bolívia enfrenta uma crescente onda de protestos com a mobilização de forças militares nas ruas.
- B) Evo Morales denuncia o uso excessivo da força por parte das autoridades durante mobilizações populares a seu favor.
- C) Evo Morales acusa o governo boliviano de tentar assassiná-lo, após um ataque a tiros contra seu veículo.
- D) O presidente Morales acusa seus opositores de promover bloqueios nas estradas e tentar executar um golpe de estado.

INSTRUÇÃO: Leia o texto a seguir para responder à questão que a ele se refere.

What the terminator teaches us about AI and the need for better data

Terminator is famous for portraying a dystopian society with Artificially Intelligent robots hell-bent on the destruction of the human species, not to mention some catchy one-liners from future California governor, Arnold Schwarzenegger.

In the movie, the T-800 Model 101 Terminator, a highly-advanced robot with living tissue over a metal endoskeleton, is programmed to find and kill our hero, Sarah Connor. But the machine does not know which Sarah Connor to target. The only data it has is her name and the city she lives in. Not knowing exactly who the main target is, The Terminator must scroll through the phone book (remember those?), dispatching all the Sarah Connors on the list. Being that this is a 90-minute movie, The Terminator intercepts the intended Connor rather quickly and spends the rest of the movie blowing things up.

If Skynet _____ the Terminator the ground truth data on its intended target, it probably would've been much more successful. Of course, that would have meant there wouldn't have been much of a movie to enjoy and the terrifying scenario of Judgement Day would have been the end-result.

Disponível em: <https://aithority.com/guest-authors/what-the-terminator-teaches-us-about-ai-and-the-need-for-better-data/>.

Acesso em: 30 out. 2024. Adaptado.

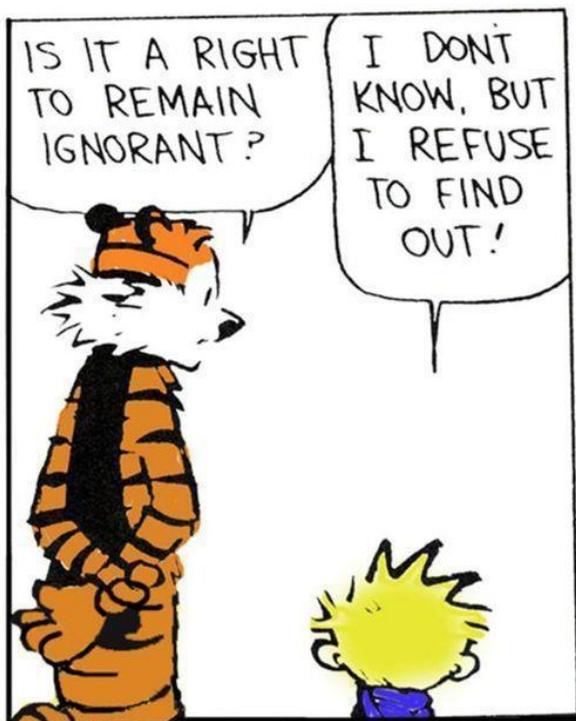
QUESTÃO 18

Qual expressão a seguir completa corretamente a lacuna no último parágrafo do texto?

- A) had given.
- B) has been giving.
- C) was giving.
- D) would give.

INSTRUÇÃO: Leia os textos 1 e 2 a seguir para responder à questão que a eles se refere.

Texto 1



Disponível em: www.cartoonstock.com. Acesso em: 30 out. 2024.

Texto 2 (compilado)

- A) Voltaire: "It is difficult to free fools from the chains they revere."
- B) Platão: "At the touch of love, everyone becomes a poet."
- C) Marco Aurélio: "It is not death that a man should fear, but he should fear never beginning to live."
- D) Confúcio: "The superior man is modest in his speech, but exceeds in his actions."

Disponível em: <https://www.brainyquote.com> Acesso em: 30 out. 2024.

QUESTÃO 19

A citação do texto 2 que melhor reflete a mensagem apresentada no texto 1 é a de

- A) Confúcio.
- B) Marco Aurélio.
- C) Platão.
- D) Voltaire.

PROVA DE FILOSOFIA
Questões numeradas de 20 a 22

INSTRUÇÃO: Leia o trecho a seguir para responder à questão 20.

Razão: a atividade racional e as suas modalidades. Não há como estudar, falar e pesquisar ciência sem compreender filosoficamente o que é a razão e o seu funcionamento.

A Filósofa Marilena Chauí escreve em *Convite à Filosofia* que “a Filosofia distingue duas grandes modalidades da atividade racional, realizadas pela razão subjetiva ou pelo sujeito do conhecimento: a intuição (ou razão intuitiva) e o raciocínio (ou razão discursiva).

A atividade racional discursiva, como a própria palavra indica, discorre, percorre uma realidade ou um objeto para chegar a conhecê-lo, isto é, realiza vários atos de conhecimento até conseguir captá-lo. A razão discursiva ou o pensamento discursivo chega ao objeto passando por etapas sucessivas de conhecimento, realizando esforços sucessivos de aproximação para chegar ao conceito ou à definição do objeto.

A razão intuitiva ou intuição, ao contrário, consiste num único ato do espírito, que, de uma só vez, capta por inteiro e completamente o objeto. Em latim, intuitus significa: ver. A intuição é uma visão direta e imediata do objeto do conhecimento, um contato direto e imediato com ele, sem necessidade de provas ou demonstrações para saber o que conhece”. É comum em nós o exercício da razão intuitiva ou intuição.

Fonte: CHAUI, Marilena. **Convite à filosofia**. São Paulo: Ed. Ática, 2000. p. 75-77.

QUESTÃO 20

Analise as afirmativas a seguir, considerando a atividade racional discursiva, abordada no trecho, e marque **V** para as verdadeiras e **F** para as falsas.

- () A atividade racional discursiva (intuição intelectual) difere da sensível justamente por sua universalidade e necessidade.
- () A intuição intelectual ou atividade racional discursiva é o conhecimento direto e imediato dos princípios da razão (identidade, contradição, terceiro excluído e razão suficiente).
- () A atividade racional discursiva é o conhecimento direto e imediato das qualidades do objeto externo chamadas de qualidades sensíveis – cor, sabor, odor, paladar, som e textura.
- () A atividade racional discursiva é psicológica, isto é, refere-se aos estados do sujeito do conhecimento como ser corporal e psíquico individual – sensações, lembranças, imagens, sentimentos, desejos e percepções pessoais.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**, considerando as afirmativas, de cima para baixo.

- A) F, V, V, F.
- B) V, F, F, V.
- C) F, F, V, V.
- D) V, V, F, F.

INSTRUÇÃO: Considere os textos 1 e 2 a seguir para responder a esta questão.

Texto 1



Disponível em: <https://www.bing.com/search?PC=C535&q=charge+sobre+%C3%A9tica&FORM=C535DF>. Acesso em: 20 out. 2024.

Texto 2

Considerado um dos maiores filósofos que pensou e escreveu sobre ética, Kant desenvolve uma teoria ética baseada no dever por acreditar na autonomia da razão. Ele defendia também a ideia de que os seres humanos são capazes de agir racionalmente, motivados pelo dever. A ética de Kant fundamenta-se exclusivamente na Razão e tem um caráter deontológico, em que as regras são estabelecidas do interior para o exterior. Assim, para ele, a razão orienta a boa vontade e está de acordo com o dever e deseja o bem.

Alinhado ao pensamento kantiano, Stan Van Hooft escreve em sua obra *Ética da Virtude* (2013) que “para a ética do dever, a bondade moral é definida ao que é demanda pela lei moral ou por princípios e regras morais. Para os seres humanos, ser bom consiste em agir corretamente pelas razões corretas. Mas essa é uma concepção fina de bondade. Ela define a bondade como pouco mais do que evitar atos ilícitos”.

Fonte: HOOFT, Stan Van. *Ética da virtude*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. p. 26

QUESTÃO 21

Considerando o texto 2, pode-se dizer que o texto 1 ilustra uma atitude imoral tão comum na sociedade contemporânea, que é praticada já na infância pela

- A) ausência de uma educação racional geradora de consciência moral.
- B) autonomia irracional causadora da consciência moral e da bondade.
- C) bondade moral demandada pela lei moral ou princípios e regras morais impostas pelas instituições.
- D) bondade moral com fins utilitarista e para a prática de ilícitudes.

INSTRUÇÃO: Analise os textos 1 e 2 a seguir, para responder a esta questão.

Texto 1



Disponível em: <https://expressoperiferico.org/charge-17/>. Acesso em: 20 out. 2024.

Texto 2 (fragmentos)

“A Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948), em seu artigo XIX, estabelece que ‘todo ser humano tem direito à liberdade de opinião e expressão’”.

Disponível em: <https://www.unicef.org/brazil/declaracao-universal-dos-direitos-humanos>. Acesso em: 20 out. 2024.

“A Constituição Federal do Brasil de 1988, em seu artigo 5º, estabelece que seja livre a expressão do pensamento por meio da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação, independentemente de censura ou licença. É vedado o anonimato do autor. A liberdade de expressão é um direito fundamental no Brasil.”

Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm. Acesso em: 20 out. 2024.

“A liberdade de expressão é um princípio essencial que sustenta a democracia e promove o progresso social. Ao longo da história, filósofos, jornalistas, ativistas e defensores dos direitos humanos têm debatido esse direito fundamental. Desde os filósofos gregos da Antiguidade até as lutas por regulamentações para a *internet* no século XXI, a liberdade de expressão tem sido objeto de discussão e proteção em todo o mundo.”

Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/sociologia/liberdade-de-expressao.htm>. Acesso em: 20 out. 2024. Adaptado.

QUESTÃO 22

A humanidade deu largos passos na construção do conhecimento científico e avançou de forma célere nos processos tecnológicos com os mais sofisticados projetos industriais, produzindo em larga escala todo tipo de produto para melhor servir o “bem-estar dos indivíduos e das sociedades”. Novos valores se agregaram aos antigos ou os excluíram, se tratando de culturas. Esse novo tempo exigiu das sociedades também o avanço da comunicação, do diálogo e da clareza de entendimento ético sobre as liberdades. A *internet* conectou o mundo com suas diferenças sociais, culturais, religiosas e econômicas, favorecendo especialmente as relações comerciais e o acesso aos acontecimentos através dos meios de comunicação e das redes sociais, assim como às pesquisas das informações e conteúdos filosóficos e científicos, como nos textos 1 e 2. Nesse contexto, a liberdade de expressão tornou-se um conceito mundialmente divulgado e vivenciado nas sociedades democráticas, assim como continua proibida e reprimida nas sociedades de governos totalitários.

A partir do direito assegurado pela Declaração Universal dos Direitos Humanos e pela Constituição Federal do Brasil de 1988, que consideram ser a liberdade “um princípio essencial que sustenta a democracia” como liberdade social, pode-se afirmar ser a liberdade de expressão um(a)

- A) direito individual absoluto.
- B) direito a reproduzir publicamente, em redes sociais, *fake news*.
- C) direito individual socialmente responsável.
- D) manifestação da própria opinião contra o que é científico e ético.

PROVA DE SOCIOLOGIA

Questões numeradas de 23 a 25

QUESTÃO 23

Em termos sociológicos, a divisão do trabalho representa a separação de tarefas e das funções econômicas entre os membros de uma sociedade. Vários critérios como idade, gênero e classe social são utilizados para definir essa separação, que produz resultados distintos, de acordo com a visão de cada autor. Assim como Karl Marx, Émile Durkheim analisou a divisão do trabalho e as suas consequências, a partir do ponto de vista moral, que fundamenta a sua teoria. Entre as alternativas a seguir, marque a única que está de acordo com a visão de Durkheim sobre a divisão do trabalho na sociedade capitalista.

- A) A divisão do trabalho é uma condição essencial na produção capitalista para aumentar a produtividade, mas a tarefa individual do trabalhador torna-se um ato abstrato e sem relação com o produto.
- B) A divisão social do trabalho presente em uma sociedade é maior, quanto maior e mais complexa for essa sociedade; e essa divisão é responsável por manter a harmonia desse sistema de órgãos que compõe o organismo social.
- C) A divisão capitalista do trabalho e mesmo a atividade profissional exercida atendem aos interesses particulares dos grupos dominantes e só, eventualmente, aos dos produtores.
- D) A produção coletiva é organizada e dirigida segundo os interesses de uma camada da sociedade, a burguesia, desconsiderando-se todas as necessidades de realização pessoal.

QUESTÃO 24

Émile Durkheim foi um dos pensadores que mais contribuiu para a consolidação da Sociologia como ciência empírica e para a sua instauração no meio acadêmico. Ele viveu numa Europa conturbada por guerras e em vias de modernização, e a sua produção reflete a tensão entre valores que estavam sendo corroídos e formas emergentes, cujo perfil ainda não se encontrava totalmente configurado. Sobre a interpretação de Durkheim acerca da crise social, é possível afirmar que:

- A) A família possui a mais antiga unidade e indivisibilidade, tendo aumentado a sua influência sobre a vida privada, e o Estado mantém-se próximo dos indivíduos, tendo com eles relações permanentes.
- B) A crise pode ser atribuída a uma distribuição injusta da riqueza e ao excesso de regulamentação das atividades econômicas, cujo desenvolvimento havia sido extraordinário nos últimos séculos.
- C) O mundo moderno é caracterizado pelo aumento da eficácia de determinadas instituições integradoras como a religião e a família, já que as pessoas passam a agrupar-se segundo as suas atividades profissionais.
- D) Os conflitos são os sintomas da anomia moral presente na vida econômica, cujo progresso não foi acompanhado pelo desenvolvimento de instituições com autoridade para regulamentar os interesses e estabelecer limites.

QUESTÃO 25

A ação social, objeto da sociologia de Max Weber, é definida como toda conduta humana (ato, omissão, permissão) dotada de um significado subjetivo, dado por quem a executa. O autor definiu quatro tipos puros de ação: a racional com relação a fins, a racional com relação a valores, a tradicional e a afetiva. De acordo com o conceito de cada tipo de ação, relacione a segunda coluna de acordo com a primeira.

- | | |
|---|--|
| A) Ação racional com relação a fins. | () O agente orienta-se por fins últimos, por princípios, agindo de acordo com ou a serviço de suas próprias convicções e levando em conta somente sua fidelidade a tais valores. |
| B) Ação racional com relação a valores. | () Os hábitos arraigados levam a que se aja em função deles, ou como sempre se fez, em reação a estímulos habituais. |
| C) Ação afetiva. | () O indivíduo usa os meios necessários ou adequados, ambos avaliados e combinados tão claramente quanto possível de seu próprio ponto de vista, para atingir um objetivo previamente definido. |
| D) Ação tradicional. | () A ação é inspirada em suas emoções imediatas – vingança, desespero, admiração, orgulho, medo, inveja, entusiasmo, desejo, compaixão, gosto estético etc. – sem consideração de meios ou de fins a atingir. |

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**, considerando as afirmativas da segunda coluna, de cima para baixo.

- A) 1, 4, 2, 3.
B) 2, 3, 4, 1.
C) 2, 4, 1, 3.
D) 4, 2, 1, 3.

PROVA DE HISTÓRIA

Questões numeradas de 26 a 35

QUESTÃO 26

Acerca da colonização portuguesa na região litorânea de Pernambuco dos séculos XVI ao XVIII, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) Configurou, em função da produção açucareira, uma sociedade muito mais urbana, monetarizada e capitalista.
B) Formou, pela dinâmica produtiva do açúcar, uma sociedade marcada pela mobilidade social e caráter urbano.
C) Sustentou-se pela combinação do latifúndio açucareiro e pela exploração da mão de obra das tribos tupinambás.
D) Teve na produção de açúcar a sua base econômica e gerou uma sociedade patriarcal, agrária e escravocrata.

INSTRUÇÃO: Analise o fragmento de texto a seguir.

“O protagonista da franquia de jogos *Assassin's Creed*, criada pelo estúdio francês Ubisoft, que foi um dos destaques do início das Olimpíadas, apareceu novamente na performance final, ao lado de outras figuras mascaradas. [...] Nas redes sociais, as figuras curiosas repercutiram. Entre as principais publicações sobre o assunto no X (antigo *Twitter*), usuários reclamam sobre não terem desvendado a identidade dos mascarados das Olimpíadas mesmo depois do fim do evento.”

Disponível em: <https://www.techtudo.com.br/noticias/2024/08/mascarado-das-olimpiadas-assassins-creed-retorna-no-encerramento-e-gera-memes-edsoftwares.ghtml>. Acesso em: 22 out. 2024. Adaptado.

QUESTÃO 27

Na abertura dos Jogos Olímpicos de Paris 2024, o personagem do jogo, *Assassin's Creed: Unity*, simbolizou a conexão entre a cultura digital e a Revolução Francesa (1789). Avalie as seguintes afirmativas sobre essa conexão e marque a alternativa **CORRETA**.

- A) A referência ao personagem do *game*, na abertura dos Jogos Olímpicos, visa desviar a atenção da população do contexto histórico da Revolução Francesa, ressaltando somente aspectos tecnológicos e culturais contemporâneos.
B) A guilhotina, símbolo da Revolução Francesa, buscou igualar as penas, mas se tornou um ícone de repressão. Na abertura dos Jogos, o personagem do *game* evoca a luta por liberdade, destacando a nobreza como aliada nesse processo.
C) A presença do personagem *Assassin's Creed*, nas cerimônias olímpicas, destaca como a modernidade digital pode reinterpretar momentos históricos, resgatando aspectos da memória relacionados à Revolução Francesa.
D) O uso de personagens de *videogame* na abertura das Olimpíadas promove a Revolução Francesa como um jogo de interesses, mostrando uma visão apenas superficial das dinâmicas sociais e políticas que moldaram esse período histórico.

QUESTÃO 28

A Lei de Terras, aprovada no Brasil, em 1850, tentava pôr ordem na confusão existente em matéria de propriedade rural. Assinale a alternativa **CORRETA** sobre essa legislação.

- A) A Lei de Terras promoveu uma reforma agrária no Brasil, o que serviu para democratizar o acesso à terra.
B) A Lei de Terras estabeleceu normas para legalizar a posse de terras através da compra e do registro dos proprietários.
C) A Lei estabeleceu a doação de terras públicas para imigrantes e ex-escravos recém libertos através da Lei Áurea.
D) A Lei instituiu um regime de parceria, o que ocasionou a instalação de imigrantes italianos nas plantações de café.

INSTRUÇÃO: Considere os trechos a seguir, ambos extraídos de um texto publicado no *site G1* em comemoração aos 136 anos da assinatura da Lei Áurea.

Trecho 01

“No dia 12 de maio [de 1888], os negros eram escravizados, no dia 13 eram livres, e no dia 14 eram 'sem' [sem teto e sem direitos]”, diz a professora Matilde Ribeiro, da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira.”

Trecho 02

“No século XXI, pretos e pardos são 55% da população brasileira. No entanto, de acordo com Censo 2022, eles também são maioria entre os que vivem em habitações sem esgoto adequado, por exemplo”.

RODRIGUES, Marcella. 13 de maio: dia da abolição da escravatura é para celebrar?. **G1**. DF, 13 maio 2024. Disponível em: <https://g1.globo.com/df/distrito-federal/noticia/2024/05/13/13-de-maio-dia-da-abolicao-da-escravatura-e-para-celebrar.ghtml>. Acesso em: 1 nov. 2024. Adaptado.

QUESTÃO 29

Considerando o contexto histórico do fim da escravidão e os fragmentos de texto acima, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) O primeiro trecho destaca a liberdade formal obtida com a abolição, mas evidencia a falta de políticas que garantissem moradia e direitos à população negra recém-liberta. Já o segundo trecho mostra como essa ausência de políticas ainda hoje impacta a população negra, perpetuando desigualdades sociais.
- B) O primeiro trecho indica que a abolição assegurou uma liberdade plena e digna aos negros libertos, enquanto o segundo trecho aponta que o crescimento da população negra no século XXI levou-a à inclusão, a melhores condições de vida, com a possibilidade de desfrutar de saneamento e habitação digna.
- C) O primeiro e o segundo trechos reforçam que a abolição garantiu acesso igualitário a direitos e infraestrutura, o que permitiu à população negra superar a exclusão social ao longo dos anos e até mesmo acessar ambientes como a universidade, através do sistema de cotas destinado a esse público.
- D) O primeiro trecho sugere uma cidadania plena para os negros através da abolição, enquanto o segundo trecho aponta para melhorias nas condições de vida da população negra, embora ainda existam alguns desafios a serem superados, como o acesso à moradia com rede de esgotamento sanitário.

QUESTÃO 30

O Imperialismo do final do século XIX e início do século XX foi marcado pela dominação territorial de vastas extensões de terra e de povos por parte de algumas nações europeias. Nesse período, a Inglaterra estabeleceu o maior e mais importante império entre os países da Europa. Nesse sentido, assinale a alternativa que melhor se relaciona com o Imperialismo britânico.

- A) Concentrou suas posses quase que exclusivamente no domínio de vastos territórios na África.
- B) Explorou madeira e matérias-primas nas ilhas que futuramente constituíram a Indonésia.
- C) Extraiu ouro e prata em suas mais ricas possessões, que hoje compõem a Tailândia e o Vietnã.
- D) Teve, no domínio do subcontinente indiano, a sua mais rica e importante possessão territorial.

QUESTÃO 31

A história política europeia do século XIX é marcada pelo desenvolvimento de várias ideologias. Uma delas é o liberalismo político, cuja concepção de Estado possui poderes e funções limitados e, como tal, se contrapõe ao Estado absoluto. Assinale a alternativa **CORRETA** que compreende as características do Estado liberal em sua trajetória clássica (final do século XIX e início do XX).

- A) O Estado liberal tem como princípio político constitucional o provimento da igualdade econômica e social entre os cidadãos.
- B) O Estado liberal é associado ao modelo de bem-estar social que emergiu na Europa Oriental, no pós-Segunda Guerra.
- C) O Estado liberal, numa perspectiva política, compreende um legislativo forte, magistratura independente do poder político e um arcabouço constitucional robusto.
- D) O Estado liberal tem sua principal diretriz política marcada pela tradição e pela obra de Adam Smith.

QUESTÃO 32

Para o historiador britânico Eric Hobsbawm, no período entreguerras, “[...] a economia mundial capitalista pareceu desmoronar [...]”. Analise as afirmativas a seguir relacionadas à Grande Depressão econômica de 1929.

- I- Nos Estados Unidos, a demanda do consumo da população não conseguiu acompanhar a produtividade das fábricas levando à superprodução e à especulação.
- II- A crise foi causada pela falta de produtos industriais disponíveis, após a quebra da agricultura na década de 1920.
- III- Na Alemanha, a crise econômica arruinou a classe média ao destruir a poupança privada, interrompendo, assim, a recuperação alemã do pós-Primeira Guerra.
- IV- Na União Soviética, os efeitos da Grande Depressão levaram o governo a abandonar a NEP e a estabelecer a coletivização forçada da agricultura.

Estão **CORRETAS** as afirmativas

- A) I e II, apenas.
- B) I e III, apenas.
- C) II e IV, apenas.
- D) III e IV, apenas.

QUESTÃO 33

A atual constituição do Brasil foi promulgada pelo presidente José Sarney, em 1988. Acerca dessa Carta Magna, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) O voto era obrigatório para maiores de 18 anos, e facultativo para os analfabetos maiores de 70 anos, para maiores de 16 e menores de 18 anos.
- B) Os analfabetos, mendigos e membros de ordens religiosas não podiam votar, exceto os homens maiores de 18 anos.
- C) O direito de voto foi estendido aos estrangeiros e aos conscritos durante o período de serviço militar obrigatório.
- D) A Constituição estabeleceu, no país, o voto aberto, indireto, e vinculou a representação classista à comissão verificadora de poderes.

INSTRUÇÃO: Leia atentamente a charge a seguir para responder à questão que a ela se refere.



Disponível em: <https://www.gentedeopiniao.com.br/uploads/noticias/2018/09/24/5ba90287219ed.jpg>. Acesso em: 20 out. 2024.

QUESTÃO 34

A charge apresenta uma cena inspirada no clássico conto infantil “Chapeuzinho Vermelho”, reinterpretado com uma crítica ao cenário político brasileiro contemporâneo. Com base na conjuntura atual e na trajetória política do Brasil ao longo das últimas décadas, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) A charge possui o objetivo principal de destacar o rompimento completo do Brasil com a polarização política herdada da Guerra Fria, o que simboliza a ascensão de uma cultura política marcada pelo respeito e tolerância.
- B) A charge utiliza o símbolo do lobo e de Chapeuzinho Vermelho para sugerir que o Brasil atual adota uma postura de neutralidade global, desvinculando-se das influências ideológicas da Guerra Fria e se posicionando como um país não polarizado.
- C) A charge evidencia resquícios do imaginário anticomunista da Guerra Fria, sugerindo que símbolos associados ao vermelho podem desencadear acusações de “comunismo”, refletindo a polarização ideológica do Brasil contemporâneo.
- D) A representação dos lobos com camisas do Brasil na charge reflete uma visão atual que sugere a neutralidade das ideologias de esquerda e direita na sociedade brasileira, visando à redução da polarização política.

INSTRUÇÃO: Analise a tirinha a seguir para responder à questão que a ela se refere.



Disponível em: <https://www.facebook.com/tirasarmandinho/posts/3014013411977278/>. Acesso em 28 out. 2024.

QUESTÃO 35

A partir da tirinha e considerando o contexto do nazismo e as suas manifestações na contemporaneidade, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) A tirinha critica a presença de discursos nazistas na sociedade atual, sugerindo que a demissão de alguém por usá-los se dá menos pela condenação ao conteúdo e mais pela repercussão negativa que causa.
- B) A tirinha indica que discursos nazistas são amplamente aceitos na sociedade contemporânea, sendo raramente sancionados, mesmo quando se tornam públicos e geram controvérsia.
- C) A tirinha evidencia que atitudes nazistas são quase sempre tratadas sem a devida seriedade na sociedade contemporânea; mesmo assim, costumam gerar repercussões significativas para quem as tem.
- D) A tirinha sugere que a sociedade contemporânea deve priorizar questões econômicas e financeiras em detrimento de discursos de ódio, tratando atitudes de cunho nazista como questões de pouca importância ou relevância pública.

PROVA DE MATEMÁTICA

Questões numeradas de 36 a 45

QUESTÃO 36

A quantidade de números inteiros positivos, com três dígitos, nos quais o algarismo 7 aparece, é igual a

- A) 176.
- B) 192.
- C) 216.
- D) 252.

QUESTÃO 37

Marina adquiriu uma pipoqueira e, para quitar a dívida, efetuou dois pagamentos: o primeiro, de R\$ 280,00, foi realizado um mês após a compra, e o segundo, de R\$ 350,00, foi efetuado dois meses após a aquisição. Considerando que a taxa de juros aplicada ao saldo devedor foi de 25% ao mês, o valor à vista da pipoqueira, em reais, é igual a

- A) 428.
- B) 448.
- C) 518.
- D) 526.

QUESTÃO 38

O menor elemento do conjunto $\{n^2 - 81n \mid n \text{ é inteiro}\}$ é

- A) -1638.
- B) -1639.
- C) -1640.
- D) -1642.

QUESTÃO 39

Considere a função real de variável real definida por $f(x) = x^3 - 5x^2 + 6x$. Todos os valores de x tais que $f(x) \leq 0$ estão no conjunto

- A) $(-\infty, 0] \cup [2, 3]$.
- B) $(0, 2] \cup [3, +\infty)$.
- C) $(-\infty, 0] \cup [3, +\infty)$.
- D) $(-\infty, 0] \cup [2, +\infty)$.

QUESTÃO 40

O valor de $x \in \mathbb{R}$ tal que $3^x + 3^{x-1} + 3^{x-2} + 3^{x-3} + 3^{x-4} = 363$ é

- A) 4.
- B) 5.
- C) 6.
- D) 7.

QUESTÃO 41

O termo independente de x no desenvolvimento de $\left(\frac{1}{x^2} - \sqrt[4]{x}\right)^{18}$ é

- A) 816.
- B) 680.
- C) 153.
- D) 136.

QUESTÃO 42

Uma pirâmide quadrangular regular, de aresta da base medindo 6 cm e altura 10 cm, foi seccionada por um plano paralelo à base, a uma altura de 5 cm da base. A razão entre os volumes dos dois poliedros obtidos por essa secção é

- A) $\frac{1}{7}$.
- B) $\frac{2}{7}$.
- C) $\frac{1}{5}$.
- D) $\frac{2}{5}$.

QUESTÃO 43

Em relação às curvas $S_1 : x^2 + y^2 = 16$ e $S_2 : \frac{x^2}{16} + \frac{y^2}{4} = 1$, pode-se afirmar que

- A) S_2 tangencia S_1 internamente em apenas um ponto.
- B) S_2 tangencia S_1 externamente em dois pontos.
- C) S_2 tangencia S_1 externamente em apenas um ponto.
- D) S_2 tangencia S_1 internamente em dois pontos.

QUESTÃO 44

Na divisão do número complexo z por $1 + 2i$, o quociente é $3 + 4i$. Então, o número complexo z pode ser expresso por

- A) $11 + 2i$.
- B) $11 - 2i$.
- C) $2 - 11i$.
- D) $2 + 11i$.

QUESTÃO 45

Marcos registrou em seu caderno de estudos o polinômio $p(x)$, cujos coeficientes são todos reais, e notou que i e -1 são raízes desse polinômio e ainda, $p(0) = -3$. Sabendo-se que $p(x)$ possui o menor grau possível, o valor de $p(-2)$ é igual a

- A) 9.
- B) 12.
- C) 15.
- D) 16.

